

**CICI2024 - E-POSTERS DIA 21 de MARÇO das 16:30 às 18:00**

DATA/HORA	TÍTULO	CÓDIGO	SALA	AUTORES
21 DE MARÇO	Prevenção da infeção do local cirúrgico: Efetividade de utilização dos campos iodados	R01	ZOOM SALA 1	Maria Conceição Carvalho; José Bruno Alves; Cristiana Silva; Paulo Freitas; Cláudia Ribeiro; Julia Joana Teixeira; Maria do Rosário Pinto; Celeste Bastos.
	ADESÃO DOS ENFERMEIROS A GUIDELINES PARA A PREVENÇÃO DA INFEÇÃO ASSOCIADA AO CATETER VENOSO PERIFÉRICO NA URGÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA EM CURSO	R02		Frederico Fonseca; Ana Margarida Advinha; Adriana Coutinho; Maria Luísa Pereira.
	CLOSTRIDIODES DIFFICILE INFECTION IN HOSPITALIZED PATIENTS - A RETROSPECTIVE, UNICENTRIC, DESCRIPTIVE EPIDEMIOLOGICAL STUDY	R03		Ricardo Pedrosa; Patricia Batista.
	Artroplastia Total do Joelho - padronizar intervenções para prevenir complicações	R04		Luísa Solinho
	AUDITORIAS: UMA FERRAMENTA DE CONTROLO DE INFEÇÃO	R05		Sérgio da Silva Lopes; Andrea Silva; Helena Moreira.
	OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO DE FERIDAS OPERATÓRIAS: INDIVIDUALIZAÇÃO DO PENSO DE FERIDA E DRENO CIRÚRGICO	R06		Susana Gonçalves; Amélia Castilho; Celeste Bastos.
	PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DINAMIZADORES DE CONTROLO DE INFEÇÃO SOBRE O USO DA IMAGIARIA NA DIVULGAÇÃO DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA. ESTUDO EM PROCESSO	R07		Carolina Fernandes; Filipa Barata; Raquel Gestosa; Marta Macedo; Ernesto Rocha.
	STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE A METICILINA: EFICÁCIA DA DESCOLONIZAÇÃO EM UTENTES HEMODIALISADOS	R08		Carolina Fernandes; Filipa Barata; Raquel Gestosa; Marta Macedo; Ernesto Rocha.
	RISCO DE INFEÇÃO DO UTENTE EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE NUM CENTRO DE DIÁLISE AMBULATÓRIO	R09		Ricardo Pedrosa; Patricia Batista.
	Higienização das mãos por profissionais de saúde	R10		Dilsa Dias; Trajano Dias.
	USO DE UNHAS ARTIFICIAIS E VERNIZ – RISCOS E RECOMENDAÇÕES	R11		Maria Armanda Fernandes
	PLANO DE AÇÃO DO ELO DE LIGAÇÃO DE UM SERVIÇO À UNIDADE LOCAL – PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS COM O OBJETIVO DE ATINGIR A META DE 95% DE ADESÃO AO PRIMEIRO MOMENTO DA HIGIENE DAS MÃOS	R12		Andreia P. Marques; Liliana Passos; Lora Sá; Maria do Céu Silvestre.
	AUDITORIAS DA HIGIENE DAS MÃOS SERVIÇO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA	R13		Cristina Pinto; Nilza Nogueira; Laura Reis; Rita Caldevilla; Vanessa Martins; Celeste Bastos.
	QUE SIGNIFICADO EXTRAEM OS PROFESSORES DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS	R14		Mafalda Silva; Margarida Ferreira.
	FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO DOS ENFERMEIROS ÀS MEDIDAS DE CONTROLO DE INFEÇÃO: SCOPING REVIEW	R15		Derek Braga Moura; Débora de Fátima Sousa Andrade.
21 DE MARÇO	DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO NUMA UNIDADE DE SAÚDE: SCOPING REVIEW	R16	ZOOM SALA 2	Débora de Fátima Sousa Andrade; Derek Braga Moura.
	INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA PERANTE A PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA COM SÉPSIS: SCOPING REVIEW	R17		Sara Silva; Cristina Pereira; Célia Ferreira.
	INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES EM SAÚDE E SOCIOECONÓMICAS – REVISÃO DE LITERATURA	R18		Daniela Moreira; Cátia Moreira; Ana La Salete Alves; Helena Gonçalves; Ana Soares; Luís Quinta
	RISCO DE INFEÇÃO ASSOCIADA AO CATETER VESICAL VS RISCO DE RETENÇÃO URINÁRIA NA PESSOA COM AVC AGUDO	R19		Susana Gonçalves; Amélia Castilho; Celeste Bastos.
	BARREIRAS E FACILITADORES PERCEBIDOS PELOS ENFERMEIROS NOS PROGRAMAS DE STEWARDSHIP ANTIMICROBIANA: UMA SCOPING REVIEW EM CURSO	R20		Sónia Sousa; Nilza Nogueira; Iolanda Moreira; Celeste Bastos; Cristina Pinto.
	CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO DEDICADO À PREPARAÇÃO DE MEDICAÇÃO INJETÁVEL, NA PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS	R21		Sónia Sousa; Nilza Nogueira; Iolanda Moreira; Celeste Bastos; Cristina Pinto.
	PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A BAIXA ADESÃO À PRÁTICA SEGURA NA PREPARAÇÃO DE MEDICAÇÃO INJETÁVEL	R22		Elsa M. G. Lopes
	PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO - PAPEL DO ENFERMEIRO	R23		Elsa M. G. Lopes
	PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO – CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS	R24		Almarim Silva; Catarina Borges; Sofia Machado Sousa.
	Projeto PrevenITU: Vigilância Epidemiológica da ITUaCV numa comunidade	R25		Catarina Fernandes; Elisabeth Costa; Catarina R. Marques.
	INCIDENCE OF URINARY TRACT INFECTIONS CAUSED BY EXTENDED-SPECTRUM β-LACTAMASE-PRODUCING BACTERIA IN A PORTUGUESE DISTRICT IN 2023	R26		Helena Pestana; Marta Silva; Maria Maia.
	PAPEL DOS REGISTOS NO CUMPRIMENTO FEIXE INTERVENÇÕES PREVENÇÃO INFEÇÃO LOCAL CIRÚRGICO	R27		Célia Lemos; André Martins; Carina Oliveira; Sara Cardoso; Maria Silva.
	A mudança de paradigma na prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical	R28		Diana Araújo; Marisa Dias; Marta Silva; Sara Cunha.
	Otimização cutânea do doente- estratégia para mitigar a infeção do local cirúrgico	R29		Carina Oliveira; Célia Lemos; André Martins; Sara Cardoso; Maria Silva.
	Automatização do rastreio infecioso na admissão ao internamento – os seu limites	R30		Daniela Oliveira; Sónia Faria.
21 DE MARÇO	PREVENÇÃO DA INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO PERIOPERATÓRIO	R31	ZOOM SALA 3	Ana Rocha; Sónia Pereira; Vânia Teixeira.
	PREVALÊNCIA DAS INFEÇÕES URINÁRIAS NUMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	R32		Maria J. R. Blanco.
	COMO INTERVIR EM ALERTAS SARA MENINGITIS NO PORTO ORIENTAL EM 2024	R33		Maria de Lurdes Seara; Sílvia Fernandes; Maria Inês Alves; Daniela Silva; Marisa Morais.
	AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO	R34		Carla Magalhães; Sílvia Alves.
	GESTÃO EM SAÚDE: PREVENIR AS IACS PARA REDUZIR CUSTOS	R35		Ana Furtado; Renato Pombinho.
	CUIDADOS AO CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NUM SERVIÇO DE CIRURGIA	R36		Renato Pombinho; Ana Furtado.
	IMPACTO DO ISOLAMENTO DE CONTATO NA EXPERIÊNCIA DE UMA DOENTE COM ENDOCARDITE EM ISOLAMENTO DE CONTACTO POR KPC	R37		Ana Cunha; Gonçalo Oliveira.
	CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA (MRSA) NA UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO DO HOSPITAL DE LOUSADA ENTRE O ANO DE 2021 a 2023	R38		Nadine Queirós Simões
	ANÁLISE DE DOIS ESTUDOS DE CASO SOBRE INFEÇÃO POR MRSA EM LACTENTES NUM SERVIÇO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR	R39		Sofia Loureiro; Conceição Ferreira.
	A UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NOS ENFERMEIROS	R40		Joana Fontes; Lénia Ferreira; Ana Araújo; Guilherme Azevedo; Maria Gil.
	PARTICULARIDADES DA AVALIAÇÃO DE RISCO DE CONTROLO DE INFEÇÃO ESTUDO DESCRITIVO SEGUNDO ESTRATÉGIA SMART	R41		Sílvia Santos; Andrea Silva; Isilda Borges; Mara Sousa; Maria Luisa Reis.
	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ADESÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS	R42		Joana Fontes; Lénia Ferreira; Ana Araújo; Maria Gil.
	PERSONALIZAR A GESTÃO DOS RISCOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO EM CONTROLE DE INFEÇÃO	R43		Ana Nora; Daniela Pires; Carla Miguel; Diana Ferreira; Maria Nora; Juliana Afonso.
	ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS	R44		Ana Nora; Daniela Pires; Carla Miguel; Diana Ferreira; Juliana Afonso; Daniela Ruivo.
	PROTOSCOLOS DE SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS PARA O USO DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO	R45		Ana Nora; Daniela Pires; Carla Miguel; Diana Ferreira; Sónia Sauane; Juliana Afonso.
21 DE MARÇO	PREVENÇÃO DA INFEÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL - A REALIDADE DE UM SERVIÇO DE INTERNAMENTO	R46	ZOOM SALA 4	Ana Nora; Daniela Pires; Carla Miguel; Maria Nora; Juliana Afonso; Tânia Fernandes.
	USO E GESTÃO DE LUVAS NO INTERNAMENTO - A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	R47		Ana Nora; Daniela Pires; Carla Miguel; Maria Nora; Juliana Afonso; Daniela Ruivo.
	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA NA ADESÃO AO FEIXE DE INTERVENÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA INFEÇÃO RELACIONADA COM O CATETER VASCULAR CENTRAL	R48		Carla Magalhães; Sílvia Alves.
	INTERVENÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA INFEÇÃO ASSOCIADA AO CATETER VESICAL - ANALISAR PARA MELHORAR	R49		Sandra Linhares; Maria Gorete Baptista.
	DESCOBRINDO” O PAPEL DOS ENFERMEIROS NO STEWARDSHIP ANTIMICROBIANO, NUMA UNIDADE DE SAÚDE	R50		Natércia Caramujo; Rute Pires.
	A ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DA INFEÇÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE	R51		Natércia Caramujo; Rute Pires.
	A ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES BÁSICAS EM CONTROLO DE INFEÇÃO NA PREVENÇÃO DA INFEÇÃO ASSOCIADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE	R52		Solange Barbosa; Joana Ferreira.
	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ANALGESIA REGIONAL NA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: UMA SCOPING REVIEW	R53		Joana Mendes; Neuza Horta.
	SENSIBILIZAÇÃO, MELHORIA E CONHECIMENTO: A PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	R54		Daniela Oliveira; Sónia Faria.
	PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO – CONTRIBUIÇÃO NO BLOCO OPERATÓRIO	R55		Lisete Vasconcelos; José Soares; Carla Soares; Marlene Monteiro; Carla Torres Viera
	EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DA NORMA 018/2014, DE 09/12/2014, ATUALIZADA A 27/04/2015 EM UTENTES DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CINFÃES DURANTE O ANO DE 2023	R56		Isa Freitas; Ana Mendão.
	MÃOS LIMPAS E CONSCIENTES: IMPACTO DE UMA INICIATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO NUM SERVIÇO DE PATOLOGIA CLÍNICA	R57		Isa Freitas; Ana Mendão.
	DA AUDITORIA A MELHORIA: IMPACTO DE UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO NA PRÁTICA DA HIGIENE DAS MÃOS NUM SERVIÇO DE PATOLOGIA CLÍNICA	R58		José Costa; Joana Teixeira; Maria Rosário Pinto.
	Intervenção de Enfermagem na Prevenção das Infeções na Pessoa em Situação Crítica com Acesso Venoso de Inserção Periférica: Umbrella Review Protocol	R59		Ana Fonseca; Maria Costa .
	“A MELHOR PRÁTICA NA PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO NO LOCAL CIRÚRGICO: UM PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MELHOR PRÁTICA”	R60		